2016

Relatório de Atividades

Fundação Comunidade da Graça

CEI – Espaço da Comunidade I

31/12/2016

Sumário

Relatório Anual de Atividades 3
Apresentação da Fundação Comunidade da Graça 3
Apresentação do CEI I 3
Objetivos Gerais 5
Em curto prazo 5
Em médio prazo 5
Em longo prazo 5
Objetivos Específicos 6
Eventos realizados 7
Resumo das Atividades 12
Projetos 13
Projeto Adaptação e Acolhimento 13
Projeto Identidade e Autonomia 16
Projeto Valores e Boas Maneiras 19
Projeto Olimpíadas 23
Projeto Arte e Cultura 25
Projeto literatura infantil 28
Execução Orçamentária 29
Recursos Financeiros Disponíveis no Final do Exercício 30

Relatório Anual de Atividades

O relatório de atividades do CEI - Espaço da Comunidade I 2016 traz um balanço com os resultados e realizações durante o ano. Os dados apresentados incluem a participação dos usuários, as atividades, a visibilidade, a divulgação e os demonstrativos financeiros.

Em 2016, o CEI - Espaço da Comunidade I atendeu 940 crianças, dentro da faixa etária de 0 a 3 anos. Ao longo do ano, as crianças foram atendidas de segunda-feira a sexta-feira das 7h as 17h formando um total de 10 horas por dia e 50 horas semanais em período integral.

Esses resultados só foram e são possíveis com o estimulo e apoio de colaboradores e empresas que estiveram com a FCG durante esse ano e puderam participar do desenvolvimento de usuários e cidadãos e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e acessível para todos.

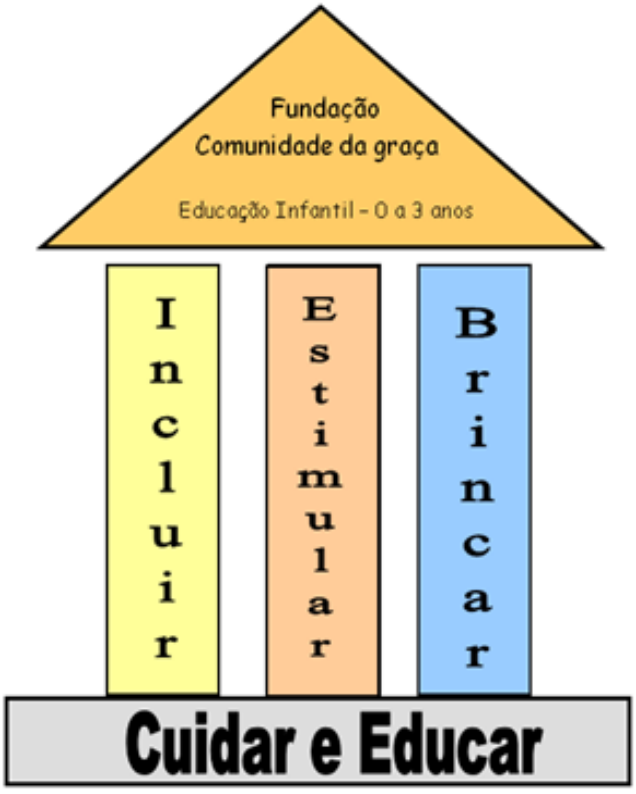
Apresentação da Fundação Comunidade da Graça

A Fundação Comunidade da Graça é uma organização sem fins lucrativos que desenvolve e executa projetos para melhorar a qualidade de vida de pessoas carentes ou com necessidades. Fundado em 1996, a FCG atua nas áreas de Desenvolvimento Social e Educação para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Apresentação do CEI I

A Proposta Pedagógica do Centro de Educação Infantil Espaço da Comunidade, está baseada na lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional – LDB 9.394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente, e nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN e Deliberação no 01/99 do Conselho Estadual de Educação de São Paulo.

Nossa proposta é de um trabalho com embasamento nas diferenças individuais e na consideração das peculiaridades das crianças na faixa etárias por nós atendida - de 0 a 3 anos, cuidando e educando sem nos esquecer do viés da inclusão, da estimulação e das brincadeiras. Visando proporcionar um programa de educação infantil de acordo com diretrizes e programas de SME na faixa etária 0 a 3 anos, em período integral que garanta à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. Fundamentando nosso trabalho no Incluir, Estimular, Brincar, Cuidar e Educar.



Objetivos Gerais

Proporcionar no CEI um ambiente agradável, acolhedor e seguro para as crianças, visando o bem estar e integrando as dinâmicas, espaços e rotinas, possibilitando um pleno desenvolvimento físico, emocional e social;

Em curto prazo

- Promover a socialização e adaptação da criança de educação infantil ao meio em que vive para que se relacione com as pessoas que integram a comunidade;
- Estabelecer rotinas de organização de tempo e espaço, garantindo a estabilidade que permite as crianças se situarem, desde o período do acolhimento;
- Desenvolver em todas as crianças o hábito de expressão e comunicação espontânea e criativa.

Em médio prazo

- Aumentar a participação dos pais nas reuniões e demais atividades programadas pela creche;
- Incentivar a observação, registro e atenção;
- Favorecer a construção do conhecimento para que todos eles tenham hábitos de respeito e compreensão ao meio natural e social em que vivem;
- Promover qualidade no atendimento às crianças com necessidades especiais;
- Acesso à educação étnico-racial.

Em longo prazo

- Garantir o desenvolvimento integral da criança nos aspectos sociais, intelectuais, físicos e psicológicos.

Objetivos Específicos

- Oferecer assistência e atividades às crianças que preencham, pelo menos em parte, sua carência afetiva, social e econômica;
- Oferecer alimentação equilibrada e de qualidade;
- Executar um programa que leve a criança ao desenvolvimento físico, psíquico, cognitivo e comunitário, proporcionando-lhe um melhor desenvolvimento.
- Trabalhar as famílias no sentido de orientá-las a construir hábitos de cidadania no exercício pleno de seus direitos e de seus deveres.

Eventos realizados
Formação pedagógica no CIC

Dia de formação integrada CEI I e CEI II, trocando experiências de como trabalhar com crianças pequenas com deficiências múltiplas e de como abordar as famílias sobre os casos que surgem na unidade.

Jornada pedagógica – CÉU Veredas

A Jornada Pedagógica consolida a formação desenvolvida e o trabalho realizado nas unidades educacionais, sobre a coordenação das equipes gestoras e do acompanhamento da DIPED nos territórios, nos cursos, seminários, reuniões, grupos de estudo, diálogos pedagógicos e encontros.

Este momento tem como objetivo compartilhar e dar visibilidade ás práticas envolvidas nas unidades educacionais.

Dia das mães

Dia dos Pais

Encerramento na Fábrica da Cultura

O evento na Fábrica de Cultura ocorreu já no final do ano letivo, onde cada professora do Mini Grupo II, apresentou com suas crianças uma peça infantil.

Foi um momento muito descontraído onde tanto os pais como toda a equipe se emocionaram com a desenvoltura de seus pequenos.

Projeto Papai do Céu

É um projeto fundado pela Fundação Comunidade da Graça, com o apoio dos colaboradores e voluntários promovido uma vez por ano no Natal, um evento com entrega de presentes intitulado “PAPAI DO CÉU”.

O trabalho é desenvolvido através de padrinhos que leva até as crianças um presente de Natal, contendo neste: uma roupa, um brinquedo e um calçado. É uma oportunidade única que todos nós temos para fazer uma boa ação.

Mude o destino de uma criança e participe do desafio. A festa é realizada com oração, apresentação das crianças, homenagens, agradecimentos, lanches e entrega de presentes. Participando desta ação estaremos manifestando nosso gesto de amor ao próximo.

Resumo das Atividades

A roda de conversa na Educação Infantil, neste momento é um espaço para acolher e para ajudá-los a se relacionarem com o educador e com seus novos amigos de sala. E também, usamos muito teatro, música e brincadeiras diversas de uma forma que eles começam a fazer suas próprias escolhas e expressam seus sentimentos.

Estes momentos em todos os grupos acontece em lugares diferentes como no parque, na sala, geralmente é iniciada com música, que a principio as educadoras é que fazem as escolhas das canções a serem cantadas. Atualmente, os educandos participam das composições que surgem através das suas intervenções transformando as músicas com seus próprios movimentos ainda sem tanta firmeza (como é no caso do berçário) e também muitos sorrisos e choros.

As educadoras também fazem orações de pedidos e agradecimento a Jesus. Os educandos, em todas as etapas, se olham muito, manifestam suas reações de diversas maneiras, como por exemplo, de um jeito bem sutil ou através de sorrisos, abraços e até com carinhas de dúvida.

Projetos

Projeto Adaptação e Acolhimento
Justificativa

A adaptação é um período em que a criança e sua família passam a criar vínculos com a unidade escolar. Por se tratar de uma sala mista, crianças vindas do BI e BII, onde educando e educador deparara com momentos cheios de desafios e mudanças (sala de aula, colegas novos, professor, etc.). É necessário que haja este período de adaptação para que a criança se sinta segura e acolhida. Portanto, este projeto visa facilitar a integração da criança ao novo ambiente, onde trabalharemos com base nos pilares cuidar, incluir e estimular, zelando sempre pelo conforto e bem estar da criança. Sendo assim, cabe ao educador oportunizar a criança a exploração de diferentes espaços e a interação entre os módulos e funcionários da unidade escolar.

"A qualidade do acolhimento é que garantirá a qualidade da adaptação, portanto não se trata de uma opção pessoal, mas de compreender que há um interjogo de movimentos tanto da criança como da instituição dentro de um mesmo processo". (Bete Godoy)

Objetivos Gerais

- Promover a interação entre a família promovendo vínculos afetivos;
- Promover no CEI um ambiente acolhedor e seguro, possibilitando o desenvolvimento integral da criança;
- Propiciar a valorização do aprendizado através de brincadeiras, recreação, para maior facilidade de adaptação dos mesmos;
- Manusear e experimentar diferentes tipos de brinquedos.

Objetivos Específicos

- Que a criança consiga construir brincadeiras através das regras;
- Estimular a socialização e adaptação das crianças;
- Estimular interação entre o grupo.

Desenvolvimento

Realizaremos atividades diversificadas na área interna e externa como:

- Roda de conversas e leitura;
- Passeios pelos espaços da unidade escolar;
- Musicas e filmes infantis;
- Cantigas de roda;
- Brincadeiras com: Triciclos, bolas coloridas, jogos de encaixe, cantinhos do brinquedo.

Áreas de Conhecimento

- Experiências voltadas ao conhecimento de si, do outro, do ambiente;
- Experiências de brincas e imaginar;
- Experiências de exploração da linguagem corporal: explorar e interagir com o mundo e o próprio corpo e pelo movimento;
- Experiências de exploração da linguagem verbal;
- Experiências de exploração da natureza e da cultura;
- Experiências de apropriação do conhecimento matemático;
- Experiências com a expressividade das linguagens artísticas: Musical, teatral, visual.

Culminância

- Interação entre professoras e colegas;
- Fotografia;
- Festa de aniversariantes.

Recursos

- Brinquedos diversos (carrinhos, bonecas, jogos de encaixar, triciclos.);
- Livros de historias infantis e revistas;
- Bolas coloridas, bexigas, TV, radio, CD e DVD infantil.

Avaliação

Será realizada através da observação e do registro durante o desenvolvimento do projeto, sempre com mediação do educador que considerará a capacidade e o tempo de cada criança.

Projeto Identidade e Autonomia
Duração: Março e Abril

Justificativa

O projeto Identidade e Autonomia consideram que as crianças:

"Diferem uma da outra, é ativa e coopera com os adultos e seus pares, desenvolve sua autoestima por meio das relações que estabelece, desenvolve espírito crítico e valores por meio da educação, é o centro do processo educativo, constrói seu conhecimento, é capaz de aprender a aprender, a fazer, a conviver e a ser, pode ser agente de transformação social". (Currículo em Movimento, p.46).

Dessa forma considerando a criança como protagonista do processo educativo, unimos a necessidade de ampliar as possibilidades do brincar, com promoção de estratégias para a descoberta da identidade e do cuidado consigo, com o outro e o ambiente.

O poema "Só a brincar" enfatiza este mundo de descobertas, invenção, sonhos, experiências, investigação, linguagens que procuraremos resgatar e promover.

Objetivos Gerais

- Estimular e desenvolver a autonomia, a autoconfiança e autoestima da criança;
- Promover aquisição de novas formas de relações consigo, com outro e com a sociedade;
- Possibilitar a construção da identidade da criança a partir das relações sociais;
- Estimular a criança sugerindo uma alimentação saudável para uma boa saúde;
- Trabalhar a importância das datas comemorativas, dia da mulher e da Páscoa;
- Estimular e desenvolver a percepção visual, tátil, auditiva, linguagem oral, coordenação motora ampla e fina.

Objetivos Específicos

- Que a criança sinta-se valorizada e reconhecida como indivíduo;
- Perceber-se a si e ao outro, as igualdades e diferenças mediante as interações estabelecidas;
- Identificar e reconhecer suas características físicas e culturais uns dos outros;
- Reconhecer suas preferências e as de seus colegas
- Identificar e reconhecer aspectos de seu próprio corpo;
- Compreender os benefícios de uma boa alimentação;
- Compreender que a higiene dos alimentos ajuda na conservação da saúde;
- Conhecer e identificar alimentos variados;
- Valorizar as datas comemorativas;
- Manusear e experimentar diferentes tipos de brinquedos.

Desenvolvimento

- Realizaremos atividades diversificadas na área interna e externa como: Roda de conversas
- Histórias com fantoches;
- Pinturas;
- Culinária;
- Homenagens ao dia das mulheres e da Páscoa;
- Confecção de painéis
- Passeios pelos espaços da unidade escolar;
- Musicas e filmes infantis;
- Cantigas de roda;
- Brincadeiras com: Triciclos, bolas coloridas, jogos de encaixe, cantinhos do brinquedo.

Áreas de Conhecimento

- Experiências voltadas ao conhecimento de si, do outro, do ambiente;
- Experiências de brincas e imaginar;
- Experiências de exploração da linguagem corporal: explorar e interagir com o mundo e o próprio corpo e pelo movimento;
- Experiências de exploração da linguagem verbal;
- Experiências de exploração da natureza e da cultura;
- Experiências de apropriação do conhecimento matemático;
- Experiências com a expressividade das linguagens artísticas: Musical, teatral, visual.

Culminância

- Interação entre professoras e colegas;
- Fotografia;
- Festa de aniversariantes, da mulher e da Páscoa.

Recursos

- Fantoches;
- Frutas;
- Tintas, cola, tesoura, EVA, papeis (cartolina, pardo, Collor set, sulfit), pinceis, entre outros;
- Brinquedos diversos (carrinhos, bonecas, jogos de encaixar, triciclos.);
- Livros de historias infantis e revistas;
- Bolas coloridas, bexigas,
- TV, radio, CD e DVD infantil;
- Brinquedoteca.

Avaliação

Será realizada através da observação e do registro durante o desenvolvimento das atividades sempre com mediação do educador que considerará a capacidade e o tempo de cada criança.

Projeto Valores e Boas Maneiras

Período: Maio a Junho

Justificativa

Observando a grande dificuldade do uso de certas palavras que fazem parte do dia-a-dia e que são necessárias para o convívio, resolvemos realizar este projeto, proporcionando a todos conviver num ambiente agradável, onde um possa tratar o próximo com respeito.

A criação deste projeto faz-nos resgatar a educação, que os maiores veículos de comunicação estão degradando, com verbetes que não se adéquam as determinadas situações e ambientes.

As boas maneiras constituem a base do relacionamento em todos os aspectos de nossa vida. Seguir regras básicas da boa convivência significa respeitar os outros e exigir respeito por si mesmo. As boas maneiras no ambiente escolar são baseadas na demonstração do interesse e da consideração pelas pessoas.

Objetivos Gerais

- Adquirir hábitos e regras de boa convivência,
- Utilizar palavras mágicas no dia-a-dia, tornando assim um ambiente de convívio agradável em todos os termos, respeitando a todos.
- Oportunizar a criança, através de ações diárias, situações que o levem a desenvolver relações de amizade, para a construção do respeito, partilha e coleguismo.

Objetivos Específicos

- Construir as regras de boa convivência;
- Identificar as palavras mágicas em diferentes situações
- Utilizar as palavras mágicas como com licença, obrigado, por favor, desculpe;
- Adquirir bons hábitos durante as refeições;
- Estimular a hora de guardar os brinquedos;
- Sentar corretamente na cadeira e no tapete;
- Entrar e sair da sala em ordem;
- Compartilhar brinquedos e objetos;
- Levantar o dedo antes de falar;
- Ouvir e respeitar as professoras e os colegas;
- Respeitar os colegas;
- Aprimorar o sentido da fala e da escuta;
- Promover momentos de descontração, estimulando coordenação motora ampla e fina;
- Estimular a coordenação motora;
- Proporcionar a hora do conto.

Desenvolvimento

- Atividades com músicas;
- Conversas e diálogos;
- Hora do conto;
- Confecção de painéis;
- Desenho, pintura e colagem;
- Leitura de imagens;
- Atividades ao ar livre e na sala;
- Roda de conversa;
- Jogos diversos.

Áreas de Conhecimento

- Experiências voltadas ao conhecimento de si, do outro, do ambiente;
- Experiências de brincas e imaginar;
- Experiências de exploração da linguagem corporal: explorar e interagir com o mundo e o próprio corpo e pelo movimento;
- Experiências de exploração da linguagem verbal;
- Experiências de exploração da natureza e da cultura;
- Experiências de apropriação do conhecimento matemático.

Culminância

- Interação entre professoras e colegas;
- Fotografia;
- Festa de aniversariantes, da mulher e da Páscoa.

Recursos

- Fantoches;
- Frutas;
- Tintas, cola, tesoura, EVA, papeis (cartolina, pardo, Collor set, sulfit), pinceis, entre outros;
- Brinquedos diversos (carrinhos, bonecas, jogos de encaixar, triciclos.);
- Livros de historias infantis e revistas;
- Bolas coloridas, bexigas,
- TV, radio, CD e DVD infantil;
- Brinquedoteca.
- Experiências com a expressividade das linguagens artísticas: Musical, teatral, visual.

Avaliação

A avaliação se dará de forma contínua e permanente, sendo realizada diariamente através de observações individuais, acompanhando sua participação, criatividade, autonomia, desenvolvimento social e cognitivo.

Projeto Olimpíadas
Período: Julho a Agosto

Justificativa

Começar a incluir as crianças desde cedo em competições, isso os ajudará a desenvolver cada vez mais a sua psicomotricidade e, além disso, o prazer de participar e poder se relacionar com as crianças de outras salas e idades.

Objetivo

- Conhecer e praticar as variadas modalidades esportivas, através de jogos e brincadeiras;
- Desenvolver o gosto pelo esporte;
- Reconhecer algumas modalidades esportivas;
- Competir lidando com questões de ganhar e perder posicionando-se em prol de competições saudáveis;
- Perceber a importância do esporte como fonte de saúde física e mental para seus praticantes, através de rodinhas das conversas.

Atividades

- Obstáculos;
- Arremesso de bolas;
- Competições de motocas;
- Confecção de pompons;
- Painéis;
- Exposições de cartazes;
- Desenho do símbolo das olimpíadas, com a impressão das mãos.

Avaliação

A avaliação será feita no decorrer do projeto, simultânea e permanente, através de observações e registro do professor.

Projeto Arte e Cultura
Período: Setembro a Outubro

Justificativa

Esse projeto ajuda a criança a usar sua criatividade, sua liberdade de expressão e, ao ver o resultado de seu trabalho, acreditamos que ajude a aumentar a sua autoestima, a derrubar sua timidez (o que muitas crianças apresentam ter) e também a estimula a querer criar ainda mais.

Objetivo

- Promover a cada educando o contato com a sua cultura;
- Apreciar alimentos típicos de algumas regiões;
- Estimular interesse pela linguagem artística nos âmbitos: visual, musical e teatral;
- Envolver a família despertando o desejo de demonstrar as suas raízes étnicas, estabelecendo a valorização e o respeito entre gêneros raciais;
- Desenvolver a oralidade, interação e socialização;
- Trabalhar conceito de releitura de obras artísticas de acordo com entendimento infantil a partir de materiais diversos;
- Desenvolver a criatividade pela linguagem artística.

Objetivo

- Conhecer as obras de Ademir Martins e os contos da escritora Ruth Rocha;
- Ampliar os conhecimentos das artes e literatura;
- Desenvolver a oralidade, interação e socialização com brincadeiras tradicionais, com colaboração dos pais ou responsáveis;
- Aprofundar os conhecimentos das cores, linhas e formas;
- Valorização da cultura brasileira;
- Desenvolver a imaginação e a criatividade.
- Utilizar materiais recicláveis como caixas de papelão, garrafas pet, revistas para reproduzir trabalhos do autor.

Metodologia

- Espaço, textura forma, cores, coordenação motora;
- Expressão oral e escrita;
- Linguagem verbal e visual. Ver cronograma de atividades.

Recursos materiais

- Desenvolver a imaginação e a criatividade;
- Conhecer a cultura e a crença de outras regiões;
- Aprofundar conhecimento sobre cores e formas;
- Trabalhar com arte no papel;
- Identificar cores;
- Materiais recicláveis;
- Música/ dança.

Recursos

- Giz de cera;
- Folha de sulfite;
- Tinta guache;
- Pincel;
- Cola branca;
- Barbante;
- Papeis fantasias variadas.

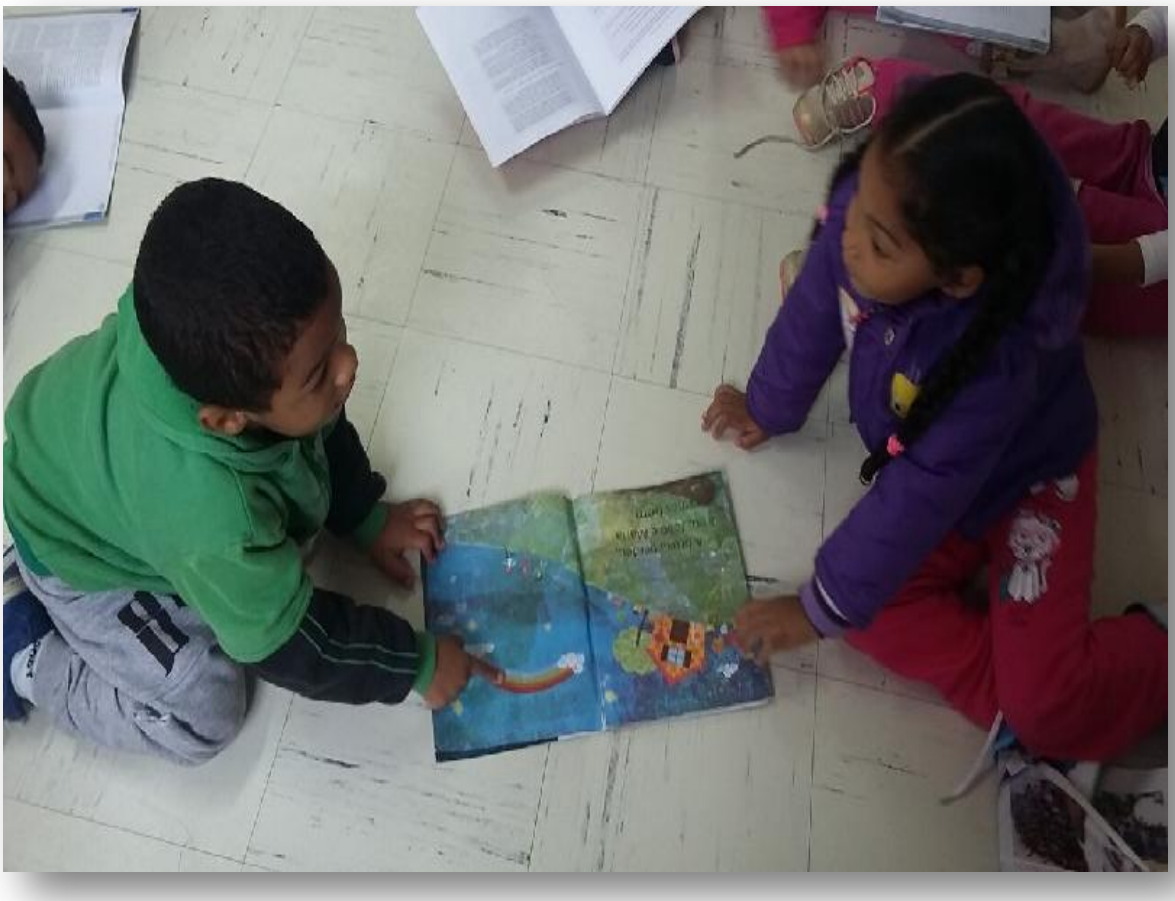
Avaliação

A avaliação do projeto deverá ser realizada durante todo o processo de transcorrer das atividades e com construções de cada criança de acordo com suas percepções artísticas e seu desenvolvimento. A apresentação será exibida através de fotos mostrando as atividades realizadas pelas as crianças durante o projeto.

Projeto literatura infantil
Período: de Novembro

Justificativa

A literatura infantil é um caminho que leva a criança a desenvolver a imaginação, emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa. É importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas e muitas histórias, pois é através dos livros e contos infantis que a criança enfoca a importância de ouvir, contar e recontar histórias. Segundo Fanny Abramovich "... Escutá-las é o início da aprendizagem para ser um leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descoberta e de compreensão do mundo...".



Execução Orçamentária

CEI - ESPAÇO DA COMUNIDADE I - 2016				
			Saldo Exercício Anterior - 2015	**147.571,21**
Receitas				
Origem da Receita	**Tipo de Receita**	**Verbas Publicas**	**Contra Partida Organização**	**Total das Receitas**
Fundação Comunidade da Graça	Contra Partida Financeira	0,00	5.084,81	5.084,81
Fundação Comunidade da Graça	Gratuidades Aplicadas	0,00	116.935,18	116.935,18
Fundo de Reserva	Resgates de Aplicações Financeiras	108.075,44	0,00	108.075,44
Banco Bradesco S/a	Receitas Financeiras	13.993,46	0,00	13.993,46
PMSP - PNAE	Verba Alimentação	64.600,00	0,00	64.600,00
Secretária Municipal da Educação	Verba Adicional	91.004,35	0,00	91.004,35
Secretária Municipal da Educação	Verba Mensal	1.092.052,20	0,00	1.092.052,20
	Total Geral das Receitas	**1.369.725,45**	**122.019,99**	**1.491.745,44**
Despesas				
Grupo de Despesa	**Tipo de Despesas**	**Verbas Publicas**	**Contra Partida Organização**	**Total das Receitas**
Instituição Bancaria	Tarifas Bancarias	0,00	2.765,33	2.765,33
Instituição Bancaria	Juros e Encargos	0,00	223,11	223,11
Instituição Bancaria	Aplicações Financeiras - Imposto de Renda	2.714,91	0,00	2.714,91
Recursos Humanos	Folha de Pagamento e Encargos	639.700,97	49.644,22	689.345,19
Recursos Humanos	Férias, 13º e Rescisões	108.075,44	53.281,36	161.356,80
Despesas Operacionais	Alimentação	54.515,83	1.718,64	56.234,47
Despesas Operacionais	Material Pedagógico	107.220,37	0,00	107.220,37
Despesas Operacionais	Material de Higiene	21.051,17	0,00	21.051,17
Despesas Operacionais	Material de Limpeza	25.258,32	1.067,93	26.326,25
Despesas Operacionais	Material de Escritório	18.997,59	0,00	18.997,59
Despesas Operacionais	Concessionárias	31.012,19	105,70	31.117,89
Despesas Operacionais	Manutenção Predial	4.835,40	0,00	4.835,40
Despesas Operacionais	Outras Despesas Operacionais	59.033,33	3.520,41	62.553,74
Despesas Operacionais	Aluguel	0,00	0,00	0,00
Despesas Operacionais	IPTU	0,00	0,00	0,00
Despesas Operacionais	Verba Adicional	91.004,35	0,00	91.004,35
Despesas Operacionais	Verba PNAE	34.000,00	860,97	34.860,97
Fundação Comunidade da Graça	Gratuidades Aplicadas	0,00	116.935,18	116.935,18
	Total Geral das Despesas	**1.197.419,87**	**230.122,85**	**1.427.542,72**
			Saldo Final para Aplicação no Próximo Exercício	**211.773,93**

Recursos Financeiros Disponíveis no Final do Exercício

Saldo em Conta Corrente	R$ 228,35
Saldo em Caixa	R$ 15,22
Saldo em Fundo de Reserva	R$ 180.930,36
Saldo em Conta Poupança	R$ 30.600,00
Total dos Recursos Disponíveis	**R$ 211.773,93**
Despesas Realizadas para Pagamentos no Próximo Exercício	R$ 64.764,02
Despesas com Recursos Humanos a Pagar	R$ 66.333,83
Verbas Alimentação a Utilizar	R$ 30.600,00
Provisões Recursos Humanos	R$ 109.004,64
Total das Despesas a Pagar no Próximo Exercício	**R$ 270.702,49**
Total Liquido Disponível R$	**(R$ 58.928,56)**